

ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE DA INTERSECCIONALIDADE EM ESTUDOS POPULACIONAIS

Francisco Emanuel Lima e Silva, Brígida Lima Carvalho, Soraia Pinheiro Machado Arruda, Larissa Fortunato Araujo

Introdução: O movimento feminista negro deu início ao conceito de interseccionalidade. Isto é, entender que cada indivíduo tem características e vivências que interagem produzindo diferentes desfechos, inclusive na saúde. Porém, até hoje, não há um padrão para a realização de pesquisas interseccionais quantitativas. **Objetivo:** Discutir os principais resultados encontrados em estudos quantitativos sobre a teoria interseccional e desfechos em saúde. **Metodologia:** Buscou-se nas bases PubMed, Scielo, Scopus e Web of Science os termos (intersectional OR intersectionality) AND (health OR health inequality OR health inequalities) em título e resumo. Encontrou-se 1642 artigos e, após análise, obteve-se a amostra final de 74 trabalhos. Tabulou-se os dados: amostras, tipos de estudos, variáveis de interseccionalidade, desfechos em saúde, resumo das análises estatísticas e principais achados. **Resultados:** Grande parte dos estudos eram transversais (82%). Identificou-se distintas abordagens, incluindo a estratificação pelas variáveis de interesse, criando variáveis compostas ou fazendo a inclusão nos modelos multivariados de termos de interação. As variáveis interseccionais de múltiplas características estudadas foram sexualidade e gênero (10%), sexualidade e raça/etnia (27%), gênero e raça/etnia (44%), dentre outras combinações (19%). Os desfechos em saúde mais buscados foram saúde autorreferida (25%), doenças e fatores de risco cardiovasculares (34%) e distúrbios psiquiátricos (42%). Cerca de 71% dos estudos evidenciaram uma potencialização de piores desfechos em saúde quando havia duas ou mais características sociais minoritárias. **Conclusão:** Os estudos quantitativos em interseccionalidade têm sua importância pautada no objetivo de identificar a presença de desigualdades em saúde e fatores que, quando associados, potencializam essas desigualdades, a fim de buscar meios para melhorar os padrões de saúde da população. Agradecemos ao CNPq pelo financiamento do estudo.

Palavras-chave: INTERSECCIONALIDADE. ESTUDOS QUANTITATIVOS. DESFECHO EM SAÚDE. REVISÃO SISTEMÁTICA.